

PE-007 - RELATO DE CASO: SÍNDROME DE KALLMANN E A IMPORTÂNCIA DA ANAMNESE CLÍNICA NA INVESTIGAÇÃO DIAGNÓSTICA

Adriana Belen Bazan Brandão¹, Matheu Mondini², Ines Maria Crespo Gutierrez Pardo de Alexandre³

1. Universidade 9 de Julho (UNINOVE-SP), 2. Faculdade São Leopoldo MANDIC,
3. Pontifícia Universidade Católica de SP (PUC-SP).

Introdução: A Síndrome de Kallmann (SK) é caracterizada como a associação entre hipogonadismo hipogonadotrófico e distúrbio olfatório. Estudos recentes determinaram que o traço é herdado geneticamente de forma autossômica dominante. O tratamento da SK visa melhorar a fertilidade e desenvolver caracteres sexuais secundários. **Relato de caso:** Paciente do sexo masculino, de 16 anos de idade, comparece ao ambulatório de hebiatria de referência, com relato de micropênis, criptorquidia e atraso puberal, em investigação há mais de um ano, ainda sem diagnóstico. Durante a anamnese, referiu anosmia e hiposmia em familiar (tia materna) o que imediatamente norteou o diagnóstico. O paciente relatou que nunca havia sido questionado sobre possível distúrbio olfatório. O diagnóstico foi confirmado pelos baixos níveis de esteroides sexuais e gonadotrofinas, com ausência de resposta das gonadotrofinas ao teste com GnRH. Foi realizada a ressonância magnética (RNM) de crânio com a ausência do bulbo olfatório. **Discussão:** A SK, apesar de ser rara, possui um diagnóstico com grandes implicações na vida do indivíduo. Sendo assim, há a necessidade de minuciosa anamnese, com interrogatório sobre distúrbio olfatório associado com alterações clínicas como criptorquidia e atraso na puberdade, pois sabe-se que o tratamento precoce possui melhor resposta. Na descrição deste relato observa-se um atraso diagnóstico de mais de um ano pela falha na investigação clínica durante a anamnese, com ausência de questionamento de queixas como anosmia ou hiposmia, interferindo na resposta terapêutica do paciente. Conclui-se que é fundamental o diagnóstico precoce da SK para a efetividade terapêutica e, para que isso ocorra, devemos ficar atentos à execução de uma anamnese clínica completa, que muito pode auxiliar no diagnóstico diferencial.

PE-008 - PSORÍASE UM DIAGNÓSTICO DIFÍCIL EM PACIENTE PEDIÁTRICO

Gabriela Peña¹, Adriana Becker¹

1. Hospital da Criança Santo Antônio - Porto Alegre (HCSA).

Introdução: A psoríase é uma doença inflamatória crônica comum da pele, que atinge principalmente a população adulta, mas pode começar em qualquer faixa etária. Em crianças tem uma prevalência de 0,1-3%. A etiologia da doença ainda não foi elucidada, mas é provável que exista interação entre fatores genéticos e ambientais. **Relato de caso:** Paciente feminino, 7 anos e 2 meses. Diagnosticada previamente com infecção viral por apresentar febre e lesões de pele pruriginosas no corpo que evoluíram para bolhas disseminadas, crostas e finalmente máculas. Após 7 dias procurou novamente atendimento na emergência pediátrica por aparecimento de lesões bolhosas na região genital e na língua. A paciente teve 3 episódios semelhantes de lesões de pele ao longo do último ano, apresentando lesões maculares crônicas no abdome. Último episódio há 2 meses, diagnosticada como dermatite. No exame físico foi evidenciado lesões arredondadas descamativas difusas no couro cabeludo. Máculas hipopigmentadas difusas, descamativas nas pálpebras e canto dos olhos com crostas eritematosas. Língua esbranquiçada com bolhas, lábios com crosta melicérica. Tórax, costas e extremidades com placas arredondadas eritematosas, eritro descamativas, máculas hipopigmentadas e algumas bolhas. Região suprapúbica com máculas hiperpigmentadas. Liberada com tratamento antibiótico para impetigo e encaminhada a dermatologia pediátrica que por suspeita clínica de psoríase, realizou biópsia de pele a qual confirmou o diagnóstico de psoríase gutata. **Discussão:** A psoríase em crianças pode ter as mesmas características clínicas descritas que nos adultos e as diferentes formas podem ocorrer no mesmo paciente em momentos diferentes. Porém, muitas vezes pode ser confundida com outras patologias dermatológicas mais frequentes. A psoríase gutata é a apresentação inicial comum da psoríase em crianças, com erupção aguda e generalizada de pápulas escamosas, arredondadas e eritematosas. Algumas lesões desaparecem, deixando hipopigmentação pós-inflamatória, podem ocorrer em associação com infecção secundária. O diagnóstico é clínico, mas pode-se realizar biópsia de pele quando o diagnóstico é duvidoso. **Conclusão:** As lesões dermatológicas em crianças precisam de uma anamnese profunda e um exame físico detalhado para analisar os possíveis diagnósticos diferenciais e não deixar passar diagnósticos incomuns, mas possíveis como a psoríase. A suspeita diagnóstica pode ser realizada nos atendimentos pediátricos de emergência.